

PROVA AZUL

MARINHA DO BRASIL

SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA

***Concurso Público para Professor do Magistério Superior
e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
CP-PMS-PEBTT/2026***

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

LÍNGUA PORTUGUESA

PROVA AZUL

Leia o texto e responda às questões de 01 a 12.

Texto I

'Quer abordar?', me perguntou a moça
Dicas para acessar o português moderno e não dar a resposta errada a uma boa proposta

De início não entendi o verbo cravado no coração da frase e, usando o envelhecer a meu favor, fingindo perda de audição pela idade avançada, pedi graciosamente, por favor, que a moça repetisse.

O cenário era a loja chique de um shopping no Leblon, onde eu negociava com ela, vendedora educadíssima, os últimos detalhes da compra de um produto volumoso que, sem carro, eu não podia levar naquele momento. Foram necessárias três repetições da frase até que - como se falava no tempo do orelhão, quando o português era ouvido por aqui - a ficha caiu:

"Eu posso abordar o produto amanhã cedo para a sua casa?", era o que perguntava a moça, fazendo-se finalmente entender.

Os neologismos participam da língua, inputam em alguns casos a solução onde antes havia um gap de comunicação. "Abordar", metabolizado do inglês to address, era endereçar a paciência para um lugar muito distante de qualquer necessidade, mas entendi o approach. A moça queria ostentar na fala o mesmo padrão internacional do shopping. Bastava me remeter (se quisesse falar um português bonito), me despachar (se gostasse de mostrar a chiadeira do sotaque carioca) ou simplesmente me entregar a compra - verbos que seriam imediatamente compreensíveis por qualquer idoso - amanhã cedo. Ri por dentro.

A pureza vernacular não linka com a minha prosa vadia de cronista. A ideia aqui é mexer com a língua, roçar na de Luís de Camões, na de Ana Martins Marques, e - como o tamanduá esticando a dele para pegar as formigas - tirar prazer disso. Para manter o emprego, equilíbrio num parágrafo as ordens do manual de redação - exibindo às vezes uma mesóclise de polainas - e já no parágrafo seguinte caio de boca - com o piercing no lábio inferior - no saboreio do último barbarismo ouvido na esquina. Nada a ver com os rigores de um professor de português. O target não é preparar o leitor para a nota mil do Enem, mas meter a língua onde não se foi chamado.

Ela adora uma novidade, mas não é boba. Já enfrentou o gerundismo, o "a nível de", o prefeito que proibiu usar "sale" nas vitrines, o "atravessamento", o ministério que traduzia para o tupi-guarani as expressões que chegavam ao gabinete em inglês. Na onda do mundo digital é natural reciclar palavras que acessem, que resetem, que escaneiem ou zapeiem o novo cotidiano agora online. Algumas logo desaparecem debaixo da risada geral (estartar, por exemplo), outras seguirão, numa nice, para os jobs do dia a dia.

Eu printo, tu printas, quem nunca? Na semana passada, uma amiga me telefonou para contar a última do vocabulário em seu escritório. Na reunião da manhã, o diretor executivo exultava de felicidade, e fez um speech dizendo que "o resultado do benchmark draivou a melhoria do processo" - isso mesmo, no sentido de "to drive" do inglês, o benchmark guiou, dirigiu com sucesso os negócios do escritório. O resto foi o de sempre, e tome

deadline, upscaling, asap, trade marketing e foco no cliente.

A propósito. Preciso dizer que quando eu, cliente, finalmente entendi o que a moça na loja do shopping queria dizer com a proposta de "abordar" a compra, eu aquiesci jovial - e me fiz up to date:

"Sim, por favor, aborda, sim".

(SANTOS, Joaquim Ferreira dos.
Disponível em: <<[<https://oglobo.globo.com/cultura/joaquim-ferreira-dos-santos/coluna/2025/10/quer-abordar-me-perguntou-a-moca.ghml>>](https://oglobo.globo.com/cultura/joaquim-ferreira-dos-santos/coluna/2025/10/quer-abordar-me-perguntou-a-moca.ghml)>>

QUESTÃO 1

Em que opção o cronista ratifica, no próprio texto, a assertiva feita em "A pureza vernacular não linka com a minha prosa vadia de cronista." (§5º)?

- (A) "[...] pedi graciosamente, por favor, que a moça repetisse." (§1º)
- (B) "Ela adora uma novidade, mas não é boba." (§6º)
- (C) "'Quer abordar?', me perguntou a moça" (Título)
- (D) "Na semana passada, uma amiga me telefonou [...]" (§7º)
- (E) "[...] onde eu negociava com ela, vendedora educadíssima [...]" (§2º)

QUESTÃO 2

Leia o fragmento abaixo.

"Certas conjunções coordenativas podem, no discurso, assumir variados matizes significativos de acordo com a relação que estabelecem entre os membros (palavras e orações) coordenados." (CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. p.596)

Considerando o que afirmam Cunha e Cintra, assinale a opção em que a conjunção "e", normalmente aditiva, estabelece outro matiz significativo, semelhante àquele expresso em "De início não entendi o verbo cravado no coração da frase e [...] pedi graciosamente, por favor, que a moça repetisse." (§1º).

- (A) Viajei buscando aprender sobre diferentes culturas e não assimilei nada.
- (B) Decidiu trabalhar arduamente e dar uma vida mais confortável aos pais.
- (C) Posso garantir ao senhor que todos os meus filhos são confiáveis e leais.
- (D) A madrasta era gananciosa e não queria gastar dinheiro com os filhos do marido.
- (E) Só quem sabe dos problemas pelos quais passo sou eu, e muito eu.

QUESTÃO 3

Assinale a opção que analisa corretamente a textualidade do trecho: "A ideia aqui é mexer com a língua, roçar na de Luís de Camões, na de Ana Martins Marques [...]". (§5º)

- (A) A coesão do texto reforça a intenção do autor de demonstrar erudição e universalização de saberes linguísticos.
- (B) Luís de Camões e Ana Martins Marques são comparados a um tamanduá por se utilizarem da língua para sobreviver.
- (C) O autor usa a informatividade para realçar a ironia como recusa de aceitação do excesso de neologismos no português.
- (D) Os neologismos usados pelo narrador ratificam o caráter dinâmico e informacional na interação entre os gêneros literários.
- (E) A intertextualidade e a polissemia, através de conhecimentos prévios, ratificam, no texto, o valor da diacronia.

QUESTÃO 4

Leia o fragmento abaixo.

"A pureza vernacular não linka com a minha prosa vadia de cronista. A ideia aqui é mexer com a língua, roçar na de Luís de Camões, na de Ana Martins Marques, e - como o tamanduá esticando a dele para pegar as formigas - tirar prazer disso." (§5º).

Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, em relação à análise textual. A seguir, assinale a opção correta.

- () Vários elementos de análise textual podem ser estudados a partir do fragmento, dentre eles a ambiguidade e o caráter plurissignificativo da linguagem.
- () É nítida a preocupação do cronista com o prazer advindo da criação literária, construída a partir de inspirações que remetem ao aspecto diacrítico da língua.
- () Ao aludir à "prosa vadia", o cronista faz referência à liberdade expressiva, aliada ao formalismo da linguagem.
- () A citação de autores consagrados evidencia o caráter polifônico do texto, o qual desconstrói a ideia de língua como elemento de identidade cultural.

- (A) (V) (V) (V) (F).
- (B) (V) (F) (F) (V).
- (C) (F) (V) (F) (V).
- (D) (V) (F) (V) (F).
- (E) (F) (F) (V) (V).

QUESTÃO 5

No trecho: "Ela adora uma novidade, mas não é boba. Já enfrentou o gerundismo, o 'a nível de', o prefeito que proibiu usar 'sale' nas vitrines, o 'atravessamento', o ministro que traduzia para o tupi-guarani as expressões que chegavam ao gabinete em inglês." (§6º), infere-se que a língua:

- (A) se submete aos mais variados registros de fala, objetivando a liberdade de expressão dos usuários.
- (B) é usada em diferentes situações, a despeito do tempo ou da situação, sem perder o foco da modalidade padrão quando necessário.
- (C) não se impõe aos falantes dela, sob a ótica deste ou daquele registro de fala porque é liberdade e não prisão.
- (D) se abre à polifonia, através dos mais variados registros de fala para dar voz aos não escolarizados e à literatura.
- (E) não engessa o discurso dos estrangeiros nem dos que falam outros idiomas porque tem uma correspondente semântica brasileira.

QUESTÃO 6

Em que opção a análise do termo destacado está correta?

- (A) "De início não entendi o verbo [...]." (§1º) - A locução adverbial foi empregada em referência a toda a declaração, exprimindo um juízo pessoal do cronista.
- (B) À luz de Cunha e Cintra, as formas verbais destacadas em "[...] eu aquiesci jovial - e me fiz up to date: [...]." (§8º) apresentam aspecto incoativo.
- (C) "[...] eu negociava com ela, vendedora educadíssima, [...]." (§2º) - O adjetivo, em grau superlativo sintético, ressalta o elevado grau de educação da vendedora.
- (D) "[...] roçar na de Luís de Camões, na de Ana Martins Marques, e [...] tirar prazer disso." (§5º) - O pronome tem função dêitica, uma vez que faz referência a termo já mencionado.
- (E) "[...] a proposta de 'adressar' a compra, eu aquiesci jovial [...]." (§8º) - No contexto, o termo funciona como um complemento verbal que evidencia o modo de agir do enunciador.

QUESTÃO 7

Em que opção as ideias expressas NÃO encontram respaldo no texto?

- (A) No desfecho do texto, o narrador revela ter aquiescido ao pedido da moça. Essa aceitação final do termo "adressa" por ele configura uma síntese irônica que confirma a ideia de "mexer com a língua [...] e tirar prazer disso".
- (B) O cronista se autodefine como alguém que "mete a língua onde não se foi chamado" (§5º), em oposição aos "rigores de um professor de português" (§5º), a fim de enaltecer a sua prática linguística, questionadora dos preconceitos formais.
- (C) No 4º parágrafo, o cronista emprega, intencionalmente, uma série de ironias sutis ao justificar o uso do neologismo "adressar" pela vendedora. Entretanto, ele próprio faz uso das estruturas linguísticas, objetos de sua análise.
- (D) Ao defender sua relação com a língua portuguesa, Joaquim Ferreira afirma: "A pureza vernacular não linka com a minha prosa vadia de cronista." (§5º). Isso é ratificado por ideia posterior, expressa no mesmo parágrafo.
- (E) A interação entre culturas através da língua é mostrada no texto com o uso de estruturas como: "Eu posso adressar o produto amanhã cedo [...]." (§3º) e "Algumas logo desaparecem debaixo da risada geral (estartar, por exemplo) [...]." (§6º).

QUESTÃO 8

"Chama-se formação de palavras o conjunto de processos morfossintáticos que permitem a criação de unidades novas com base em morfemas lexicais." (CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. p.97)

Em que opção o comentário sobre o processo formador da "unidade nova" destacada está correto?

- (A) "[...] era endereçar a paciência [...]." (§4º) - O termo foi formado por derivação imprópria, com prefixo que denota posição interior e sufixo formador de verbo.
- (B) "[...] exibindo às vezes uma mesóclise de polainas [...]." (§5º) - Ocorre hibridismo, com a junção de um radical grego com outro latino.
- (C) "[...] a chiadeira do sotaque carioca [...]." (§4º) - A derivação ocorre com sufixo que expressa a ideia de proveniência, origem.
- (D) "[...] fingindo a perda de audição [...]." (§1º) - Houve redução da palavra derivante, com a criação de um substantivo verbal.
- (E) "[...] usando o envelhecer a meu favor, [...]." (§1º) - Ocorre mudança na categoria gramatical, o que configura a derivação parassintética.

QUESTÃO 9

"Quando uma língua recebe palavras de outra, submete-as imediatamente, adapta-as a sua estrutura. O mesmo fenômeno pode ser verificado quando se criam palavras novas: elas seguem regras velhas. Os estrangeirismos e os neologismos são provas evidentes da força de uma língua, e não um descalabro."

POSSENTI, Sírio.

Disponível em:

<<[<https://cienciahoje.org.br/coluna/certas-palavras/>>](https://cienciahoje.org.br/coluna/certas-palavras/)>> - Acesso em 25 fev. 2026.

Em que opção o excerto destacado do texto de Joaquim Ferreira dos Santos ratifica as ideias defendidas por Possenti?

- (A) "[...] fingindo perda de audição pela idade avançada, pedi graciosamente, por favor, que a moça repetisse." (§1º)
- (B) "[...] eu negociava com ela, [...], os últimos detalhes da compra de um produto volumoso que, sem carro, eu não podia levar naquele momento." (§2º)
- (C) "[...] simplesmente me entregar a compra - verbos que seriam imediatamente compreensíveis por qualquer idoso [...]." (§4º)
- (D) "Ela adora uma novidade, mas não é boba. Já enfrentou [...] o ministro que traduzia para o tupi-guarani as expressões que chegavam ao gabinete [...]." (§6º)
- (E) "Na onda do mundo digital é natural reciclar palavras que acessem, que resetem, que escaneiem ou zapeiem o novo cotidiano agora online." (§6º)

QUESTÃO 10

No trecho: "[...] - como se falava no tempo do orelhão, quando o português era ouvido por aqui - [...]." (§2º), com base nos termos sublinhados, assinale a opção correta.

- (A) O primeiro é uma conjunção comparativa, iniciando oração subordinada, e o segundo é advérbio de tempo, iniciando oração justaposta.
- (B) O primeiro é conjunção conformativa, iniciando oração subordinada, e o segundo é conjunção temporal, iniciando oração subordinada.
- (C) O primeiro é conjunção causal, iniciando oração subordinada, e o segundo é conjunção temporal, iniciando oração subordinada.
- (D) O primeiro é oração causal, iniciando oração subordinada, e o segundo é conjunção temporal, iniciando oração subordinada.
- (E) O primeiro é conjunção conformativa, iniciando oração intercalada, e o segundo é advérbio de tempo, iniciando oração principal.

QUESTÃO 11

No contexto da crônica, qual a ideia expressa pelo termo "mesóclise de polainas" (§5º)?

- (A) Erudição atrelada à coloquialidade.
- (B) Formalidade exigida pelo contexto.
- (C) Estrutura linguística voltada para a elite.
- (D) Rebuscamento pouco usado na atualidade.
- (E) Elegância relacionada ao assunto abordado.

QUESTÃO 12

Assinale a opção em que o elemento formador do vocábulo está correto.

- (A) "envelhecer" - (§1º) -c- : consoante de ligação.
- (B) "formigas" - (§5º) -a- : vogal temática.
- (C) "Ideia" - (§5º) -a- : desinência de gênero.
- (D) "inglês" - (§4º) -s- : desinência de número.
- (E) "entendi" (§1º) -i- : vogal temática.

Leia o texto II e responda às questões de 13 a 20.

Texto II

Volapuque

[...]

- 01 Somos como duas línguas estrangeiras
- 02 em contato
- 03 influenciando uma à outra
- 04 fazendo empréstimos e trocas há tanto tempo
- 05 que nem sempre se sabe quem tomou emprestado
- 06 de quem
- 07 como é comum entre amantes
- 08 que compartilham uma biblioteca
- 09 duas línguas cheias de palavras
- 10 que se escrevem de forma idêntica
- 11 e se pronunciam de forma ligeiramente diferente
- 12 duas línguas que compartilham palavras
- 13 semelhantes com sentidos diferentes
- 14 ou em que uma mesma palavra
- 15 que numa se encontra amiúde
- 16 nos contratos de aluguel
- 17 na outra apenas se usa em contos de fadas e orações
- 18 duas línguas estrangeiras
- 19 em contato
- 20 com suas histórias de violência e recuo
- 21 hostilidade e hospitalidade
- 22 ressoando uma os sons da outra
- 23 movendo-se como placas tectônicas
- 24 com suas camadas de sedimento antigo
- 25 e pequenos seixos, rolantes, desprendendo-se no [caminho
- 26 duas línguas estrangeiras
- 27 em contato
- 28 como periferias de grandes cidades
- 29 com seus comércios e casamentos
- 30 disputas e empréstimos
- 31 deixando uma na outra rastros
- 32 como os do sol sobre os corpos
- 33 ou resíduos
- 34 como borra de café nos copos
- 35 duas línguas estrangeiras
- 36 mudando juntas de jeitos diferentes
- 37 mantendo porém pequenos enclaves
- 38 intraduzíveis
- 39 como pequenas ilhas
- 40 duas línguas nas quais duas pessoas
- 41 são capazes de entender uma à outra
- 42 surpresas e alegres por entenderem uma à outra
- 43 sem nem perceber que não se entendem tanto assim

(MARQUES, Ana Martins. *Risque esta palavra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. p.75-6.)

Volapuque - língua artificial criada em 1879 pelo padre alemão Martin Schleyer, com base no inglês e alguns elementos do alemão, francês e latim, mas cujo emprego como língua auxiliar de comunicação internacional não foi bem-sucedido.

QUESTÃO 13

Em que opção a análise morfosintática dos termos destacados está correta?

- (A) "que se escrevem de forma idêntica" (verso 10) e "em que uma mesma palavra" (verso 14) - são sintaticamente idênticos.
- (B) "como os do sol sobre os corpos" (verso 32) e "ressoando uma os sons da outra" (verso 22) - apresentam mesma categoria gramatical.
- (C) "sem nem perceber que não se entendem tanto assim" (verso 43) e "que compartilham uma biblioteca" (verso 8) - apresentam mesma categoria gramatical.
- (D) "como é comum entre amantes" (verso 7) e "como periferias de grandes cidades" (verso 28) - apresentam categorias gramaticais distintas.
- (E) "movendo-se como placas tectônicas" (verso 23) e "na outra apenas se usa em contos de fada e orações" (verso 17) - apresentam mesma categoria gramatical.

QUESTÃO 14

Em que opção a ideia de consequência é expressa?

- (A) "deixando uma na outra rastros / como os do sol sobre os corpos" (versos 31-32)
- (B) "mudando juntas de jeitos diferentes / mantendo porém pequenos enclaves" (versos 36-37)
- (C) "que se escrevem de forma idêntica / e se pronunciam de forma ligeiramente diferente" (versos 10-11)
- (D) "surpresas e alegres por entenderem uma à outra / sem nem perceber que não se entendem tanto assim" (versos 42-43)
- (E) "fazendo empréstimos e trocas há tanto tempo / que nem sempre se sabe quem tomou emprestado" (versos 4-5)

QUESTÃO 15

Acerca da textualidade e da função da linguagem predominante, no texto II, assinale a opção correta.

- (A) Prevalece a subjetividade, e a função de linguagem é a poética.
- (B) A autora utiliza coloquialismos, e a função de linguagem é a fática.
- (C) A autora emprega paradoxos, e a função de linguagem é a emotiva.
- (D) O eu lírico desenvolve teorias, e a função de linguagem é a poética.
- (E) O eu lírico usa a primeira pessoa, e a função de linguagem é a conativa.

QUESTÃO 16

Leia os versos abaixo.

"ou em que uma mesma palavra
que numa se encontra amiúde
nos contratos de aluguel" (versos de 14 a 16)

Ao afirmar que a palavra se encontra amiúde nos contratos de aluguel, o eu lírico quer dizer que ela:

- (A) nunca aparece em contratos de aluguel.
- (B) é exclusiva dos contratos de aluguel.
- (C) se encontra destacada nos contratos.
- (D) aparece de forma diminuta nos contratos.
- (E) ocorre repetidas vezes nos contratos.

QUESTÃO 17

Considere os versos abaixo.

"Somos como duas línguas estrangeiras
[...]
movendo-se como placas tectônicas
com suas camadas de sedimento antigo
e pequenos seixos, rolantes, desprendendo-se no
[caminho]" (versos 1 e 23-25)

Nos versos citados acima, que aspecto dessas línguas é enfatizado?

- (A) Social.
- (B) Dinâmico.
- (C) Histórico.
- (D) Individual.
- (E) Geográfico.

QUESTÃO 18

Analise as afirmativas acerca das ideias presentes no texto II.

- I- O texto compara os amantes a "duas línguas estrangeiras" que, embora em constante interação e troca, mantêm "pequenos enclaves intraduzíveis".
- II- O poema de Ana Martins Marques utiliza a linguística como uma metáfora estendida para explorar as complexidades de um relacionamento a dois.
- III- A metáfora central do poema serve, predominantemente, para defender a ideia de que, apesar das inevitáveis falhas de comunicação e das diferenças históricas, o amor é uma força que apaga completamente as individualidades e as barreiras linguísticas.
- IV- O texto utiliza imagens distintas como "placas tectônicas", "borra de café nos copos" e "periferias de grandes cidades" para descrever a dinâmica do contato entre as "duas línguas".

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (E) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.

QUESTÃO 19

Leia o trecho abaixo.

"ou em que uma mesma palavra
que numa se encontra amiúde
nos contratos de aluguel
na outra apenas se usa em contos de fadas e orações".
(versos de 14 a 17)

As referências aos termos em destaque aludem, respectivamente:

- (A) ao latim clássico e ao latim vulgar.
- (B) à linguagem jurídica e à linguagem popular.
- (C) à modalidade padrão e à linguagem figurada.
- (D) à linguagem denotativa e à linguagem conotativa.
- (E) ao registro formal e ao registro informal da língua.

QUESTÃO 20

Analise as afirmativas acerca das ideias expressas nos textos I e II.

- I- Tanto o texto I quanto o texto II apresentam informações sobre o conhecimento de outras línguas, corroborando traço de erudição.
- II- A linguagem bem-humorada do texto I leva o leitor a refletir sobre a harmonia de formalidade com informalidade de modo natural e intuitivo.
- III- Embora no texto I o autor utilize, largamente, metáforas e ironias, não emerge, na intencionalidade discursiva, objetivo de desqualificar a vendedora.
- IV- O eu lírico, na temática do texto II, faz emergirem figuras que mostram, claramente, o amálgama parcial entre os seres humanos, tal como entre as línguas.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (E) Apenas a afirmativa II é verdadeira.

Leia o texto III e responda às questões de 21 a 29.

Texto III

Mensagem de primavera

De cima desta janela da rua República do Peru, a observadora de tardes e manhãs reparou que a primavera não era uma ficção do calendário deste nosso tempo sem tempo, estagnado e apenas travestido em estações pelos figurinos. As amendoeiras de minha rua mostraram o inverno ainda mesmo quando o sol rompia por Copacabana e banhistas sem conta atulhavam a praia.

Envelheceram amarelentas, tornaram-se quase esqueléticas e negras. E, agora, a chuva maciça que cai, enquanto escrevo, mostra uma festa de folhas novas, vivas, bulindo sob a porção de água e brilhando acima dos guarda-chuvas e sombrinhas. A natureza de nossa rua fez a primavera em que tantas pessoas não acreditam, neste Rio de verde cansativo. Se a Primavera habita as minhas árvores tão pensadas, da rua República do Peru, por onde andaré ela no coração das mulheres?

Creio já ter descoberto. Vi, justamente agora, passar uma mocinha límpida e lavada de gotas de chuva, que abria sorriso muito lento e doce. Ela acabava - estava claro - de ver o namorado e atravessava a rua com um clarão de quente alegria. Mais além, um pouco lerda, a mulher grávida encobre a face pelas folhas da amendoeira copada. Só seu corpo se desenha numa curva farta, desvendando difícil os pés gordinhos. A mulher carrega pela rua alguém tão importante quanto esta estação despercebida - a primavera que só alguns pressentem.

Mais adiante, a jovem que voltou do almoço retoma o lugar no balcão e, antes de entrar na loja, eleva a mãozinha ajeitando o cabelo umedecido, como um pássaro esticando uma asa. Que tem esta moça no gesto tão gentil a oferecer de primavera? Visivelmente, ela está enfrentando o seu dia com uma disposição amanhecendo: ela tem planos, a mocinha.

É a pausa antes do fim do ano, a pausa da primavera. Muitas coisas vão acontecer na vida das criaturas. As mulheres sabem que há mudanças próximas em suas existências. Um casarão, outras enfrentarão um trabalho novo com disposição nova; mãos ágeis terão no colo pequenos pedaços que significarão a cobertura de novas vidas. Como se as mulheres também criassem folhas e que elas, só elas, fossem parte desta primavera recusada de todos nós.

A minha mensagem vai para o íntimo das mulheres; para o sorriso da moça que viu o namorado, o caminhar da mulher que espera o filho, o gesto da criatura que levanta o rosto para um outro dia, numa outra primavera que começa. Eu estou com elas. Estou com o novo dia, com as folhas novas, com os seres amanhecendo e os abençoados em comunhão de fé.

(Seleção de Dinah Silveira de Queiroz. Apresentação e notas de Bella Josef. Rio de Janeiro, José Olympio, INL, 1974, pp. 25-26.)

QUESTÃO 21

Em que opção o elemento coesivo em destaque foi corretamente analisado?

- (A) "A mulher carrega pela rua alguém tão importante quanto esta estação despercebida [...]." (§3º) - o pronome anafórico retoma o termo "rua".
- (B) "[...] ela está enfrentando o seu dia com uma disposição amanhecendo: [...]." (§4º) - o pronome catafórico está se referindo a "mocinha".
- (C) "De cima desta janela da rua República do Peru, [...]." (§1º) - o pronome adjetivo indica proximidade geográfica.
- (D) "[...] pedaços que significarão a cobertura de novas vidas." (§5º) - pronome relativo, referindo-se a "novas vidas".
- (E) "Só seu corpo se desenha numa curva farta, [...]." (§3º) - pronome dêitico, referindo-se a "grávida".

QUESTÃO 22

Assinale a opção na qual a classificação morfosintática do elemento destacado está correta.

- (A) "[...] tornaram-se quase esqueléticas e negras." (§2º) - adjetivo / predicativo do sujeito.
- (B) "Mais adiante, a jovem que voltou do almoço retoma o lugar no balcão [...]." (§4º) - substantivo / adjunto adnominal.
- (C) "[...] só elas, fossem parte desta primavera recusada de todos nós." (§5º) - locução prepositiva / agente da passiva.
- (D) "[...] numa curva farta, desvendando difícil os pés gordinhos." (§3º) - adjetivo / predicativo do objeto.
- (E) "A minha mensagem vai para o íntimo das mulheres [...]." (§6º) - locução prepositiva / aposto especificativo.

QUESTÃO 23

Assinale a opção na qual ambos os verbos são formas arrizotônicas.

- (A) "enfrentarão" (§5º) / "andaré" (§2º)
- (B) "oferecer" (§4º) / "atulhavam" (§1º)
- (C) "acabava" (§3º) / "rompia" (§1º)
- (D) "desenha" (§3º) / "pressentem" (§3º)
- (E) "acreditam" (§2º) / "mostraram" (§1º)

QUESTÃO 24

Em que opção a figura de linguagem foi corretamente identificada?

- (A) "[...] atravessava a rua com um clarão de quente alegria." (§3º) - sinestesia.
- (B) "[...] pessoas não acreditam, neste Rio de verde cansativo." (§2º) - prolepse.
- (C) "[...] calendário deste nosso tempo sem tempo, estagnado [...]." (§1º) - hipálage.
- (D) "[...] enfrentando o seu dia com uma disposição amanhecendo [...]." (§4º) - metonímia.
- (E) "Estou com o novo dia, com as folhas novas, com os seres [...]." (§6º) - polissíndeto.

QUESTÃO 25

Em "[...] brilhando acima dos guarda-chuvas e sombrinhas." (§2º), o hífen foi corretamente empregado. Em que opção isso ocorre nos dois termos destacados?

- (A) Muitas pessoas estão mal-informadas sobre livros de auto-ajuda.
- (B) Ele era o co-autor do livro, mas agia como o manda-chuva da editora.
- (C) O contra-almirante visitou a instituição e avaliou a infra-estrutura apresentada.
- (D) Como queria estar bem-vestida, ela optou por saia cor-de-vinho e blusa branca.
- (E) A contraofensiva derrotou o inimigo e encontrou condições sub-humanas de vida.

QUESTÃO 26

Assinale a opção em que a análise do termo destacado está correta.

- (A) "[...] eleva a mãozinha ajeitando o cabelo umedecido [...]." (§4º) - O termo destacado poderia ser substituído por "imidecido", de acordo com a norma vigente.
- (B) "Muitas coisas vão acontecer na vida das criaturas [...]." (§5º) - À luz do que enuncia Cunha e Cintra, o substantivo classifica-se como sobrecomum.
- (C) "[...] enfrentando o seu dia com uma disposição amanhecendo [...]." (§4º) - O termo é um modificador verbal que expressa o modo como a observadora enfrenta o seu dia.
- (D) "[...] por onde andará ela no coração das mulheres?" (§2º) - O pronome foi utilizado como um mecanismo de coesão lexical.
- (E) "Só seu corpo se desenha numa curva [...]." (§3º) - O pronome foi empregado com valor reflexivo.

QUESTÃO 27

Que elemento textual se evidencia na pergunta retórica feita no segundo parágrafo?

- (A) Coerência.
- (B) Polissemia.
- (C) Intencionalidade.
- (D) Intertextualidade.
- (E) Coesão.

QUESTÃO 28

Analise as afirmativas acerca do elemento coesivo em destaque.

- I- O pronome destacado em "[...] por onde andará ela no coração das mulheres?" (§2º) é responsável por estabelecer uma referência exofórica, visto que retoma o termo "primavera", mencionado anteriormente.
- II- O elemento coesivo destacado em "[...] mulheres também criassem folhas e que elas, só elas, [...]." (§5º) estabelece referência à situação comunicativa e apresenta uma aparente ambiguidade, que é sanada pelo contexto.
- III- No texto, o termo destacado em "[...] ela está enfrentando o seu dia com uma disposição amanhecendo: ela tem planos, a mocinha." (§4º) faz referência à moça, mencionada antes e retomada depois.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (D) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- (E) Apenas a afirmativa III é verdadeira.

QUESTÃO 29

No trecho: "Ela acabava — estava claro — de ver o namorado e atravessava a rua com um clarão de quente alegria." (§3º), os travessões foram empregados para:

- (A) isolar num contexto, a frase, em função análoga à dos parênteses.
- (B) apresentar ao leitor uma reflexão importante para a textualidade.
- (C) indicar ao leitor que a informação está isolada por ser um adendo.
- (D) marcar, claramente, que a intencionalidade discursiva é emocionar.
- (E) trazer ao texto traços de oralidade, aproximando ficção e realidade.

Leia o texto IV e responda às questões de 30 a 42.

Texto IV

Espelho do tempo: envelhecemos microscopicamente e nos perguntamos se perdemos o frescor

Assistia a um telejornal, distraída, quando apareceu na tela o depoimento de um coroa que eu não conhecia, mas, por algum motivo, a imagem me atraiu. Ao ler o nome dele nos créditos, pensei: já conheci um cara com este nome... Peraí... Não pode ser. Caramba, é ele. Um amigo que sumiu de vez do meu radar. Pertencemos à mesma turma de praia quando tínhamos 20 anos. Lembro que ele surfava, tinha um jipe e era um gozador nato. E agora estava ali, sisudo na tela da tevê, de terno e gravata, com a pele acinzentada, um fiapo de cabelo, um senhor - da minha idade.

No espelho do banheiro, nosso rosto é o mesmo todo dia. Envelhecemos microscopicamente. De terça para quarta, nenhuma diferença. Até que você encontra na rua uma ex-colega de faculdade ou se depara na tevê com alguém que já fez parte da sua juventude e se pergunta: será que eu também perdi o frescor? Eles se perguntam a mesma coisa quando te veem.

O espelho do banheiro não conta a verdade pelo simples fato de que ignoramos o que é visto toda hora. Já fotografias antigas são espelhos retroversos, demarcam com precisão as diferenças entre o antes e o agora. Outro dia, mostrei para minha filha uma foto de nós duas em 1992; eu a segurava em meu colo. Ela ficou impactada: "Era uma criança!". "Claro, você tinha um aninho". "Estou falando de ti, mãe".

É uma questão de perspectiva. Para os bebês, os pais são matusaléns. No entanto, naquela foto, eu tinha menos idade do que ela tem hoje - éramos não uma, mas duas crianças. Um dia, ela me verá com o rosto completamente craquelado, miúda, corcunda pelo peso dos anos transcorridos, e o susto será outro: serei um espelho do seu futuro. Será obrigada a encarar a velhice que, gostemos ou não, está sempre em nossos calcanhares.

O tempo tem rosto, o tempo tem mãos, o tempo tem voz - e nada disso permanece o mesmo. As superfícies espelhadas reproduzem uma imagem de aparente visto que, de hoje para amanhã, não se nota alteração. Mas quando encontro minhas amigas a intervalos de tempo, sou atravessada pela verdade óbvia de que não somos mais as meninas do pátio do colégio.

O que me consola é que estes espelhos vivos (a feição atual de nossos velhos afetos) trazem tanto más como boas notícias. Em vez de sofrer pelo que está arruinado, busco em cada rosto o sorriso moleque de antigamente, o olhar ainda curioso, a eternidade que mora nos detalhes. Aquele amigo que apareceu na tevê, tão concentrado em sua declaração em frente às câmeras, talvez tenha deixado escapar um filete de irreverência em meio aos verbos empolados que usava, e foi isso que me fez reconhecê-lo. Mesmo o mais implacável dos espelhos reflete algo em nós que não muda.

(MEDEIROS, Martha. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/ela/martha-medeiros/coluna/2025/11/espelho-do-tempo-envelhecemos-microscopicamente-e-nos-perguntamos-se-perdemos-o-frescor.ghtml>> - Texto adaptado.)

QUESTÃO 30

No trecho: "Era uma criança!". "Claro, você tinha um aninho". "Estou falando de ti, mãe". (§3º), a utilização do discurso direto, pela autora, tem como objetivo:

- (A) argumentar, como recurso de informatividade, a reação da filha da autora ao ver uma fotografia.
- (B) estabelecer a coerência às constatações apresentadas no texto até esse momento de intimidade familiar.
- (C) utilizar a polifonia, oferecendo ao leitor mais de uma forma de enxergar as ideias explicitadas no texto.
- (D) corroborar a intencionalidade discursiva da autora, que é convencer o leitor de que o espelho não permite a quem envelhece enganar-se.
- (E) reforçar o elemento da aceitabilidade textual, alcançando o objetivo de apresentar ao leitor um problema universal: o envelhecimento.

QUESTÃO 31

Considere o período:

"Assistia a um telejornal, distraída, quando apareceu na tela o depoimento de um coroa que eu não conhecia, mas, por algum motivo, a imagem me atraiu." (§1º)

Segundo Cunha e Cintra, a forma verbal destacada apresenta um objeto indireto que, "se for expresso por pronome de 3ª pessoa, exigirá a forma *a ele(s)* ou *a ela(s)*, e não *lhe(s)*". Em que opção isso também ocorre?

- (A) Os pais ensinaram valores éticos ao filho e ele buscou reproduzi-los ao longo de sua vida.
- (B) Quando o técnico chamou a jogadora de irresponsável, ela imediatamente acionou seus advogados para buscar retratação.
- (C) O aluno não obedeceu às regras de acentuação e perdeu alguns décimos em sua redação.
- (D) Como a empresa não paga aos trabalhadores desde agosto, eles decidiram exigir seus direitos na justiça.
- (E) Tão logo terminou a universidade, Paulo fez muitos concursos, pois aspirava à independência financeira.

QUESTÃO 32

A partir das ideias expressas no texto IV, é correto afirmar que:

- (A) a crônica analisa a efemeridade do tempo e da vida a partir da imagem de um "espelho retroverso", que reflete o ideal, em vez do real.
- (B) o texto analisa o reconhecimento da passagem do tempo a partir de outra pessoa, o que funciona como uma constatação de que também nós perdemos o "frescor".
- (C) a crônica sugere uma dualidade: envelhecemos, mudamos de aparência, mas sempre conservamos a mesma essência por dentro.
- (D) a constatação de que "envelhecemos microscopicamente" (§2º), enfatiza algo imperceptível e, conseqüentemente, imutável no dia a dia.
- (E) a autora contrapõe espelho e fotografia antiga, a fim de evidenciar que "para os bebês, os pais são matusaléns." (§4º)

QUESTÃO 33

Assinale a opção em que o valor semântico dos termos em destaque está correto.

- (A) "Um amigo que sumiu de vez do meu radar." (§ 1º) - intensidade / lugar.
- (B) "[...] demarcam com precisão as diferenças entre o antes e o agora." (§3º) - companhia / tempo.
- (C) "Um dia, ela me verá com o rosto completamente craquelado, miúda, corcunda pelo peso dos anos transcorridos, [...]." (§4º) - modo / causa.
- (D) "Outro dia, mostrei para minha filha uma foto de nós duas em 1992; eu a segurava em meu colo." (§3º) - finalidade / posse.
- (E) "Mesmo o mais implacável dos espelhos reflete algo em nós que não muda." (§6º) - posse / lugar.

QUESTÃO 34

Em que opção a cronista dirige-se explicitamente a um interlocutor fora do texto?

- (A) "Ela ficou impactada: 'Era uma criança!'. 'Claro, você tinha um aninho.'" (§3º)
- (B) "Pertencemos à mesma turma de praia quando tínhamos 20 anos." (§1º)
- (C) "Até que você encontra na rua uma colega ex-colega de faculdade [...]." (§2º)
- (D) "Um dia, ela me verá com o rosto completamente craquelado, miúda, [...]." (§4º)
- (E) "[...] e o susto será outro: serei um espelho do seu futuro." (§4º)

QUESTÃO 35

Assinale a opção na qual o termo em destaque foi corretamente analisado.

- (A) "Será obrigada a encarar a velhice, que, gostemos ou não [...]." (§4º) - conjunção subordinativa iniciando oração subordinada adverbial causal.
- (B) "[...] e foi isso que me fez reconhecê-lo." (§6º) - pronome relativo iniciando uma oração subordinada adverbial explicativa.
- (C) "Lembro que ele surfava, tinha um jipe e era um gozador nato." (§1º) - conjunção subordinativa iniciando oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- (D) "As superfícies espelhadas reproduzem uma imagem de aparente pausa visto que, de hoje para amanhã, [...]." (§5º) - locução subordinativa iniciando oração subordinada causal.
- (E) "Mesmo o mais implacável dos espelhos reflete algo em nós que não muda." - conjunção subordinativa iniciando oração subordinada adverbial concessiva.

QUESTÃO 36

Em que opção a palavra destacada foi grafada de acordo com a modalidade padrão, a exemplo de "[...] fotografias antigas são espelhos retroversos, [...]." (§3º)?

- (A) Não houve subizídio suficiente para a realização do concurso.
- (B) Por favor, eu gostaria de lanchar um rissole de camarão e um mate.
- (C) Seu comportamento esdrúxilo durante a festa decepcionou a todos.
- (D) No Brasil, o processo de missigenação contribuiu, também, nas artes.
- (E) Por causa do calor, ela estava à sombra de um grande carramanchão.

QUESTÃO 37

Assinale a opção em que o comentário acerca do emprego da forma verbal destacada está correto.

- (A) "Assistia a um telejornal, distraída, [...]." (§1º) - designa um fato passado, mas não concluído. Encerra, pois, uma ideia de continuidade, de ação passada habitual.
- (B) "[...] talvez tenha deixado escapar [...]." (§6º) - indica um fato totalmente finalizado no passado.
- (C) "Pertencemos à mesma turma [...]." (§1º) - usado para dar vivacidade a fatos ocorridos no passado.
- (D) "O espelho do banheiro não conta [...]." (§3º) - expressa um fato atual. É o chamado presente momentâneo.
- (E) "Um dia, ela me verá com o rosto [...]." (§4º) - designa uma ação hipotética e posterior à época de que se fala.

QUESTÃO 38

Analise as afirmativas acerca das funções de linguagem presentes nos textos III e IV.

- I- Existem, no texto III, as funções de linguagem poética e conativa, e no IV, a expressiva.
- II- Em ambos os textos, existem as funções expressiva, referencial e poética.
- III- Tanto no texto III quanto no texto IV, existem as funções referencial, apelativa e expressiva.
- IV- No texto III, só existe a função metalinguística. Já no IV, encontram-se as funções expressiva e fática.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (E) Apenas a afirmativa II é verdadeira.

QUESTÃO 39

Considere o trecho:

"Em vez de sofrer pelo que está arruinado, busco em cada rosto o sorriso moleque de antigamente, o olhar ainda curioso, a eternidade que mora nos detalhes. Aquele amigo que apareceu na tevê, tão concentrado em sua declaração em frente às câmeras, talvez tenha deixado escapar um filete de irreverência em meio aos verbos empolados que usava, e foi isso que me fez reconhecê-lo." (§6º)

Assinale a opção em que a reescritura desse trecho mantém o sentido original e está de acordo com a modalidade padrão.

- (A) Ao invés de sofrer pelo que está arruinado, busco em cada rosto o sorriso moleque de antigamente; o olhar ainda curioso; a eternidade que mora nos detalhes. Aquele amigo que apareceu na tevê, tão concentrado em sua declaração em frente às câmeras, talvez, deixou escapar um filete de irreverência em meio aos verbos empolados, que usava, e foi por isso que me fez o reconhecer.
- (B) Em vez de sofrer pelo que está arruinado, busco em cada rosto o sorriso moleque de antigamente, o olhar ainda curioso, a eternidade que mora nos detalhes. Aquele amigo que apareceu na tevê, tão concentrado em sua declaração em frente às câmeras, talvez tenha deixado escapar um momento de desrespeito, em meio aos verbos difíceis que usava, e foi isso que me fez reconhecê-lo.
- (C) Em lugar de sofrer pelo que está arruinado, busco em cada rosto o sorriso moleque de antigamente, o olhar ainda curioso, a eternidade que mora nos detalhes. Aquele amigo que apareceu na tevê, tão concentrado em sua declaração em frente às câmeras, talvez tenha deixado escapar uma insinuação de descontração em meio aos verbos difíceis que usava, e foi isso que me fez reconhecê-lo.
- (D) Em lugar de sofrer pelo que se arruinou, procuro em cada rosto o sorriso brincalhão de antigamente, o olhar ainda curioso, a perenidade que vive nos detalhes. Aquele amigo que surgiu na tevê, tão absorto na sua declaração diante das câmeras, provavelmente tenha deixado transparecer um laivo de ousadia em meio aos verbos pomposos que usava, e foi isso que me fez reconhecê-lo.
- (E) Em detrimento de sofrer pelo que está destruído, procuro em cada rosto o sorriso brincalhão de antigamente, o olhar metade curioso, a eternidade que mora nos detalhes. Aquele amigo que apareceu na tevê, um tanto concentrado em sua declaração em frente às câmeras, provavelmente tenha deixado transparecer um fio de irreverência em meio aos verbos cerimoniais que usava, porque foi isso que me fez reconhecê-lo.

QUESTÃO 40

No trecho: "Em vez de sofrer pelo que está arruinado, busco em cada rosto o sorriso moleque de antigamente, o olhar ainda curioso, a eternidade que mora nos detalhes." (§6º), o fragmento em destaque explicita que a autora:

- (A) valoriza mais a essência em detrimento da aparência de todas as pessoas de sua juventude.
- (B) enxerga as amigas de faculdade como pessoas iguais a ela, que só percebem a velhice quando se encontram.
- (C) acredita que os detalhes é que eternizarão os moleques de antigamente e os olhares curiosos.
- (D) procura, em cada pessoa do seu passado, traços que são imutáveis, a despeito do tempo.
- (E) busca se iludir ao encontrar rostos, sorrisos e olhares curiosos para mascarar a passagem cruel e irrefreável do tempo.

QUESTÃO 41

Ao longo do texto, a autora utiliza-se de variada seleção vocabular para fazer menção ao entrevistado, o que gera um subentendido. Assinale a opção em que tal subentendido é evidenciado.

- (A) Ao reconhecer o entrevistado, a autora sente-se mais próxima dele, resgatando as memórias sobre um amigo de juventude.
- (B) A cronista caracteriza o entrevistado em variadas etapas da vida dele e vai, gradativamente, retomando uma amizade do passado.
- (C) Para dar legibilidade ao próprio texto, a autora usa sinônimos para referir-se ao entrevistado, visando conquistar leitores de variadas gerações.
- (D) A cronista, como estratégia de textualidade, utiliza diversos sinônimos, facilitando, para o leitor, a captação dos sentimentos dela.
- (E) A autora, para demonstrar o carinho que sente pelo entrevistado, caracteriza-o de variadas maneiras gentis.

QUESTÃO 42

Em que opção o comentário acerca das análises sintáticas dos termos destacados estão corretos, sob o ponto de vista dos gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra?

- (A) Os termos destacados em "[...] era um gozador nato [...]" (§1º) e "É uma questão de perspectiva." (§4º) apresentam classificações sintáticas distintas.
- (B) Em "As superfícies espelhadas reproduzem uma imagem de aparente pausa [...]" (§5º) e "Assistia a um telejornal, distraída, [...]" (§1º), os predicados classificam-se como verbo-nominais.
- (C) Os termos destacados em "Pertencemos à mesma turma de praia [...]" (§1º) e "O espelho do banheiro não conta a verdade [...]" (§3º) são sintaticamente distintos.
- (D) Os pronomes destacados em "[...] ignoramos o que é visto toda hora." (§3º) e "[...] a imagem me atraiu." (§1º) são sintaticamente equivalentes.
- (E) Os termos destacados em "[...] ela me verá com o rosto completamente craquelado, miúda, corcunda [...]" (§4º) são sintaticamente distintos.

QUESTÃO 43

Assinale a opção na qual a análise morfológica do termo está correta.

- (A) Se a mãe descobrisse como o filho estava triste, certamente, ela lhe acariciaria a cabeça - conjunção subordinativa.
- (B) Não me cabe investigar o porquê eu jamais passei por tal situação - pronome demonstrativo.
- (C) Depois da chuva inesperada, via-se muita gente com o corpo todo molhado no metrô - pronome indefinido.
- (D) Quando me perguntarem o que achei da festa, serei bastante cuidadosa e gentil - artigo definido.
- (E) É inegável que bastante informação facilita a vida intelectual e social das pessoas - advérbio de intensidade.

QUESTÃO 44

Em que opção o substantivo destacado é um plural metafônico?

- (A) O experiente alfaiate pregou os bolsos do uniforme com a máxima perfeição possível.
- (B) Quando lhes entregamos os devidos trocós, os clientes se retiraram muito satisfeitos.
- (C) Este é o casal que comemorou bodas de prata na linda cidade mineira de Ouro Preto?
- (D) Teus sogros nos apresentaram a bastantes pessoas durante o teu casamento, André.
- (E) Os engenheiros agrônomos contaram que no terreno explorado havia muitos tocos.

QUESTÃO 45

Um professor foi convidado por uma instituição de ensino a dar uma aula sobre acentuação gráfica, tendo por base o Acordo Ortográfico que passou a ser usado no Brasil a partir de 2009. Assinale a opção que apresenta uma regra que esse professor certamente mencionará, por estar em conformidade com a norma gramatical vigente.

- (A) Não se acentuam graficamente os ditongos “ei” e “oi” tônicos das palavras, quer tenham timbre aberto, quer tenham timbre fechado.
- (B) Os hiatos “i” e “u” não são acentuados, mesmo isolados na sílaba, em termos como: moinho, feiura e Piauí.
- (C) O trema foi completamente abolido da língua portuguesa, até mesmo em palavras e nomes estrangeiros e suas derivadas em português.
- (D) Em verbos como averiguar, enxaguar e delinquir, as formas rizotônicas são acentuadas: averíguo, enxáguo, delínquem.
- (E) Todos os acentos diferenciais foram abolidos. Assim, termos como “por” (verbo e preposição) e “para” (preposição e forma verbal) apenas são diferenciados pelo contexto.

QUESTÃO 46

Analise o trecho abaixo.

“A matéria do poema é a língua, e a poesia lida com a língua com grande liberdade. Mas qualquer um que já se pôs a escrever sabe que a língua não se dobra facilmente, que não somos só nós que fazemos a língua dizer, ela também nos força a dizer. Roland Barthes cita o linguista Roman Jakobson para dizer que um idioma se define menos pelo que ele permite dizer, do que pelo que ele obriga a dizer.”

(Disponível em:
https://www.em.com.br/app/noticia/pensar/2021/06/25/interna_pensar,1280263/ana-martins-marques-poema-tem-a-ver-com-o-aito-entre-as-palavras.shtml -
Acesso em 28 fev. 2026.)

Sobre o processo argumentativo do trecho citado, é correto afirmar que:

- (A) a autora elabora o seu discurso a partir de um silogismo dialético baseado naquilo que ela define como matéria do poema, o qual “lida com a língua com grande liberdade”.
- (B) na estratégia argumentativa, a autora se utiliza de um argumento por semelhança, embasada nas ideias de Roland Barthes e Roman Jakobson.
- (C) no segundo período, a autora busca a adesão do leitor através do uso de um pressuposto generalizante, estratégia linguística usada para a persuasão.
- (D) o texto argumenta que a língua tem força coercitiva e que o autor não controla sua escrita. A exceção é o uso poético da linguagem, citado no início do texto.
- (E) para comprovar o raciocínio sobre a relação entre poesia e língua, a autora usa a generalização indutiva, a partir de observação particular sobre a natureza impositiva da língua.

QUESTÃO 47

Assinale a opção em que a concordância nominal está de acordo com a modalidade padrão.

- (A) Este cronista, brilhantemente, usou metáforas o mais criativas possível.
- (B) Anexo, esse livro contém uma tabela periódica dos elementos químicos.
- (C) É indispensável, em qualquer fase da vida, as palavras carinhosas e amigas.
- (D) Cuidadosamente, acompanhe cada etapa do concurso estadual e municipal.
- (E) A literatura é patrimônio do mundo porque sempre traz alguma coisa de boa.

QUESTÃO 48

Assinale a opção na qual o uso do acento grave é facultativo.

- (A) Até as pessoas menos tolerantes se encantam com os ares primaveris do Brasil.
- (B) Alguns chegarão a Argentina hoje só para conhecer muitas obras de Quino.
- (C) Será provável que os resultados saiam amanhã, até as 16 horas, nas mídias sociais.
- (D) A França continua sendo um país muito visitado por aqueles que amam obras de arte.
- (E) A Laura dedicaremos muitos momentos de lazer, amor e atenção, Marco Antônio.

QUESTÃO 49

Assinale a opção na qual a estrutura frasal permite tanto a concordância total quanto a atrativa.

- (A) As gotas de água nas árvores de Copacabana pareciam brilhar sob o sol.
- (B) A mulher grávida ou a cronista, em breve, dará à luz um lindo e grande menino.
- (C) O banhista com a mocinha molhou-se muito com as chuvas em Copacabana.
- (D) Mais de um leitor, mais de um livreiro aguardavam a publicação daquele livro.
- (E) Não só o primeiro texto, mas também o segundo retratam fatos bem cotidianos.

QUESTÃO 50

Assinale a opção na qual o substantivo possua, segundo a modalidade padrão, mais de um plural.

- (A) Tabelião.
- (B) Capitão.
- (C) Guardião.
- (D) Folião.
- (E) Ribeirão.

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas: o caderno é composto por uma prova escrita objetiva com **50 questões de múltipla escolha**.
- 2 - O tempo para a realização da prova será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo necessário à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;
- 3 - Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo sua execução quando determinado;
- 4 - Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela Marinha do Brasil;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.
 Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova; em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada;
- 5 - Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 6 - Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 7 - O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de **120 minutos**.
- 8 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e suas provas não serão levadas em consideração o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução da Prova;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim; e
 - e) cometer ato grave de indisciplina.
- 9 - Escreva e assine corretamente seu nome completo, coloque seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados;

Instruções para o preenchimento da folha de respostas:

- a) use caneta esferográfica azul ou preta de material transparente;
 - b) escreva seu nome completo, sem abreviaturas, em letra legível no local indicado;
 - c) assine seu nome no local indicado;
 - d) no campo inscrição DV, escreva seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse, dobre ou rasgue a folha de respostas, sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que a corrigirá; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.
- 10 - Preencha a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:

Diretoria de Ensino da Marinha

Nome: **ROBERTO SILVA**

Assinatura: **Roberto Silva**

Instruções de Preenchimento

- * Não rasure esta folha.
- * Não misture as áreas de respostas.
- * Faça marcas sólidas nos círculos.
- * Não use canetas que borrem o papel.

ERRADO: CORRETO:

PREENCHIMENTO DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO										DV
5	7	0	2	0	7					0

Preenchimento da D.E.M.M.

P	Q
2	4

Exemplo de marcação das respostas:

01 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)
02 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
03 (A) (B) (C) (D) (E)	28 (A) (B) (C) (D) (E)
04 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)
05 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
06 (A) (B) (C) (D) (E)	31 (A) (B) (C) (D) (E)
07 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)
08 (A) (B) (C) (D) (E)	33 (A) (B) (C) (D) (E)
09 (A) (B) (C) (D) (E)	34 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	35 (A) (B) (C) (D) (E)
11 (A) (B) (C) (D) (E)	36 (A) (B) (C) (D) (E)
12 (A) (B) (C) (D) (E)	37 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	38 (A) (B) (C) (D) (E)
14 (A) (B) (C) (D) (E)	39 (A) (B) (C) (D) (E)
15 (A) (B) (C) (D) (E)	40 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	41 (A) (B) (C) (D) (E)
17 (A) (B) (C) (D) (E)	42 (A) (B) (C) (D) (E)
18 (A) (B) (C) (D) (E)	43 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	44 (A) (B) (C) (D) (E)
20 (A) (B) (C) (D) (E)	45 (A) (B) (C) (D) (E)
21 (A) (B) (C) (D) (E)	46 (A) (B) (C) (D) (E)
22 (A) (B) (C) (D) (E)	47 (A) (B) (C) (D) (E)
23 (A) (B) (C) (D) (E)	48 (A) (B) (C) (D) (E)
24 (A) (B) (C) (D) (E)	49 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	50 (A) (B) (C) (D) (E)

T
A
R
J
A

- 11 - Será autorizado ao candidato levar a prova faltando 30 minutos para o término do tempo previsto de realização do concurso. Ressalta-se que o caderno de prova levado pelo candidato é de preenchimento facultativo, e não será válido para fins de recursos ou avaliação.
- 12 - O candidato que não desejar levar a prova está autorizado a transcrever suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, no modelo de gabarito impresso no fim destas instruções. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.
- 13 - O modelo de gabarito somente poderá ser destacado **PELO FISCAL** e após a entrega definitiva da prova pelo candidato. Caso o modelo de gabarito seja destacado pelo candidato, este será **eliminado**.

ANOTE SEU GABARITO										PROVA DE COR _____														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50